

inclusão

Nesta semana, os alunos exploram o conceito de inclusão pelas lentes da equidade. Por meio de uma variedade de sugestões de discussão e análise de mídia, os alunos entenderão a definição de equidade, como ela se relaciona com a justiça e como pode nos ajudar a nos tornarmos mais inclusivos.

Comece a unidade com toda a aula e tente concluir pelo menos duas das miniaulas com seus alunos durante a semana. Cada mini lição é projetada para apresentar elementos da lição principal de maneiras novas e envolventes.

Lição principal

**Lição da classe
inteira**
30 minutos

START
HERE

O desafio da equidade

Nesta lição primária, os alunos falam sobre justiça e equidade e como eles são diferentes. Por meio do uso de imagens e discussão em grupo, os alunos explorarão como os atos de equidade podem parecer injustos, mas na verdade são bastante justos e necessários para dar a todos a mesma chance de sucesso. (Ver *página3* para detalhes da lição.)

Miniaulas

**Para Grupos
Pequenos**
15 minutos



Igual vs. Equitativo

Em pequenos grupos, leia a seguinte situação e faça um brainstorming de uma solução que seja equitativa para todos os envolvidos.

O professor atribuiu um novo relatório e distribuiu cópias impressas do livro para cada aluno. Todos têm o mesmo livro e receberam o mesmo relatório, que deve ser entregue em um mês. O professor tem expectativas iguais para todos e deu a todos os mesmos materiais. No entanto, José é novo na classe. Ele recentemente se mudou do Brasil para os EUA. Ele não fala inglês muito bem, mas espera-se que ele também faça o relatório do livro. José quer fazer o relatório porque quer aprender o que todo mundo está aprendendo, mas se sente estressado. O que poderia ser feito nessa situação para tornar essa atribuição equitativa para José?

Para Parceiros
15 minutos



Justo vs. Equitativo

Às vezes, as coisas não parecem justas, mas são necessárias para dar a todos o que precisam para ter sucesso. Por exemplo, Chyanne luta com a leitura, então ela usa um leitor de tela em seu iPad para ler seus livros e deveres de casa para ela. Seu irmão Chip é um grande leitor, mas não gosta de ler. Ele gostaria de usar um leitor de tela também, para poder fazer outras coisas enquanto ouve o texto. A mãe deles não deixa Chip usar o software leitor de tela de Chyanne. Isso é justo? É equitativo? Por que ou por que não? Discuta com um parceiro e depois compartilhe suas ideias com o grande grupo.

Para indivíduos
15 minutos



Equidade para mim

Pense em quando você se sente mais bem-sucedido. O que é que você precisa pessoalmente para alcançar o sucesso? Escreva sobre essas coisas e depois reflita sobre onde você as encontra mais e onde menos. Quando você sentir que não recebeu as ferramentas para ter sucesso, escreva sobre como você pode defender seu próprio sucesso, mesmo quando parece que não está recebendo tudo o que precisa para ser tão bem-sucedido quanto a próxima pessoa.

Focado em tecnologia
15 minutos



Nivelando o campo de atuação: patrimônio e tecnologia

Que tipos de tecnologia existem hoje para ajudar a tornar a vida, o acesso à informação, o transporte, a comunicação e a “vida em geral” mais justa e equitativa para todos? Identificar e explicar a tecnologia.

O desafio da equidade

Nesta lição primária, os alunos falam sobre justiça e equidade e como eles são diferentes. Por meio do uso de imagens e discussão em grupo, os alunos explorarão como os atos de equidade podem parecer injustos, mas na verdade são bastante justos e necessários para dar a todos a mesma chance de sucesso.

Horário da Aula

30 minutos

Materiais requeridos

- ❑ Smartboard ou impressões das imagens abaixo

Mapa de Padrões

Esta lição está de acordo com as Competências CASEL, Padrões Nacionais de Educação em Saúde, Padrões da Sociedade Internacional de Tecnologia em Educação, quando aplicável, e Padrões Estaduais Comuns. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Examine a diferença entre justiça e equidade
- Discuta como a equidade ajuda a nos tornar mais inclusivos

Conexão com o professor/autocuidado

Às vezes, ser inclusivo pode parecer arriscado. Pode significar conhecer novas pessoas. Pode significar mudar a forma como pensamos ou agimos. Pode significar falar quando nos sentimos em menor número. Pode significar defender alguém ou trabalhar para garantir que as políticas e os ambientes sejam justos e equitativos para todos, alunos e funcionários. Qual risco você estaria disposto a correr esta semana para ajudar a tornar algo (ou a si mesmo!) mais inclusivo, justo ou equitativo? Quais etapas de ação são necessárias para fazer sua ideia acontecer?

**Compartilhar**

5-7 minutos

Nesta unidade, estamos falando sobre inclusão, que também inclui o conceito de justiça. Definimos justiça como tratar as pessoas de uma forma que não favoreça algumas em detrimento de outras. Na semana passada, trabalhamos duro para ver as situações de várias perspectivas para nos ajudar a identificar verdadeiramente quando algo era justo ou não. Como descobrimos, às vezes o que parece justo para nós não é justo para os outros e vice-versa.

**Inspiração**

15 minutos

Hoje vamos falar sobre um conceito chamado equidade. Este é um conceito um pouco mais complexo. Alguém sabe o que significa equidade? Você pode ter ouvido esse termo em outras aulas de Bondade na Sala de Aula. (Peça respostas dos alunos.)

Bom! Equidade significa dar a todos o que precisam para serem bem-sucedidos. De que maneira isso é semelhante à nossa definição de justiça? Você pode lembrar aos alunos qual é a definição de justiça. (Peça respostas dos alunos.)

Em que aspectos é diferente? Convide as respostas dos alunos. Se os alunos não souberem como equidade é diferente de justiça, tudo bem. Explique que eles aprenderão a diferença nesta lição.



Empoderamento

15 minutos

Hoje vamos falar sobre equidade x justiça e começaremos pensando em como isso se aplica a nós e ao nosso senso de inclusão. Primeiro, vamos olhar para esta imagem e talvez você já a tenha visto antes. Projete a imagem em um quadro inteligente ou peça aos alunos que a visualizem em tablets/computadores; distribua ou ande por aí com uma versão impressa se a abordagem técnica não for possível.



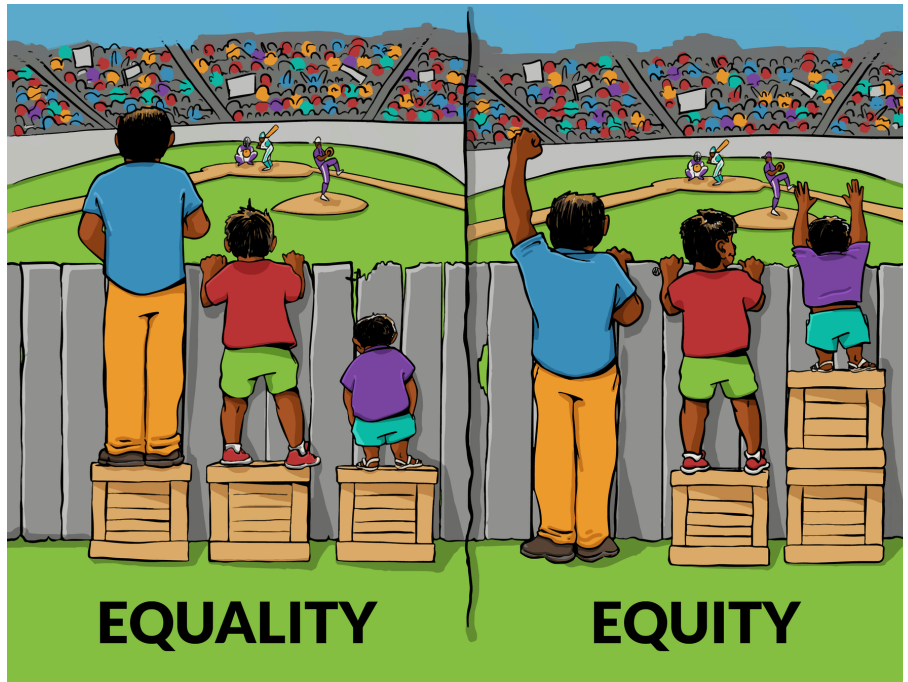
(Fonte: [Instituto de Interação para a Mudança Social](#) | Artista: [Angus Maquire](#))

O que há de justo nessa imagem? (Convide as respostas dos alunos; a resposta é que todos devem ficar na caixa do mesmo tamanho. Esse também é o argumento da “igualdade”.)

Então, é justo que cada pessoa tenha uma caixa do mesmo tamanho para se apoiar, mas o que torna isso ainda injusto? A pessoa mais baixa ainda não consegue ver o jogo, embora tenha uma caixa para se apoiar como as outras duas pessoas.

Isso é chamado de desigualdade (o oposto de equidade). A pessoa mais baixa não tem o que precisa para ter sucesso em assistir a este jogo. Então, quais são algumas soluções que podem tornar isso não apenas justo para todos os três, mas também equitativo? Convide as respostas dos alunos. A imagem abaixo representa a ideia de compartilhar mais caixas. Outras ideias podem ser derrubar a cerca e substituí-la por um elo de corrente que todos possam ver. Outra ideia pode ser dar a cada pessoa um ingresso para o jogo para que possam assistir da arquibancada. Outra ideia pode ser colocar o menino mais baixo nos ombros de alguém.

Depois que os alunos derem ideias, projete ou mostre a seguinte imagem:



(Fonte: [Instituto de Interação para a Mudança Social](#) | Artista: [Angus Maguire](#))

Como a equidade está sendo exibida nesta imagem agora? (Peça respostas dos alunos.)

Quando algo é equitativo, como é também mais inclusivo? (Peça respostas dos alunos.)



refletir

5-7 minutos

Quando sentimos que algo é injusto ou que alguém está recebendo um tratamento especial que não estamos recebendo, precisamos parar e pensar se o que essa pessoa está recebendo ou não está recebendo é necessário para seu sucesso. Se você é a pessoa alta nesta imagem, não precisa de uma caixa para assistir ao jogo com sucesso. Mas se você é a pessoa mais baixa, precisa não apenas de uma, mas de duas caixas. Isso pode parecer injusto para a pessoa mais alta que não recebeu nenhuma caixa ou para a pessoa do meio que recebeu apenas uma caixa, mas na verdade é justo porque as caixas não eram necessárias em primeiro lugar para a pessoa mais alta e a do meio só precisa de uma caixa. Ser bem sucedido. Identificar se algo é justo ou não geralmente inclui um exame de equidade. Talvez o que você percebe como injusto seja, na verdade, bastante justo; na verdade, é necessário dar a todos a mesma chance de experimentar, aprender ou alcançar algo. Então, como aprendemos nas lições da semana passada, antes de ficarmos chateados porque algo parece injusto, avalie sob todas as perspectivas e identifique se o que você acha injusto está realmente tornando a situação mais equitativa e inclusiva para os outros (ou para você!).